



EM 2020, PROGRAMA CENTELHA RECEBEU MAIS DE 15 MIL IDEIAS EMPREENDEDORAS DE 17 ESTADOS



O ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou nesta terça-feira (15) um balanço de 2020 do Programa Centelha. A iniciativa, que tem o objetivo de apoiar empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil, recebeu este ano quase 15.500 ideias, envolvendo 38 mil empreendedores de 17 Estados do país.

O programa conta com capacitações, recursos financeiros e suporte para transformar ideias em negócios de sucesso. O programa é executado de forma descentralizada, por meio da articulação com fundações de Amparo à Pesquisa em 20 Estados. A iniciativa é promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e pela Financiadora de Estudos e Projetos

(FINEP/MCTI), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ/MCTI) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), e operada pela Fundação CERTI.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, desejou sucesso aos empreendedores que participaram do programa e destacou a missão do ministério. “Uma das tarefas que a gente tem aqui no ministério dentro da nossa missão de produzir conhecimento, produzir para gerar riquezas e contribuir com a qualidade de vida da população é fomentar a criação de novas empresas, transformar ideias em novas empresas, realizar sonhos”.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

PROGRAMA IA2 MCTI ANUNCIA 31 STARTUPS SELECIONADAS PARA A FASE DE PRÉ-ACELERAÇÃO

Trinta e uma startups foram selecionadas para a fase de pré-aceleração do Programa de Aceleração Tecnológica em Inteligência Artificial (IA2), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O anúncio foi feito pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, em transmissão do programa “Ciência e Tecnologia no dia a dia” nesta terça-feira (15).

O objetivo do programa é fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores com uso da Inteligência Artificial e apoiar maior interação entre os atores do ecossistema de inovação. O programa tem parceria da Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX).

A iniciativa conta com participação também de empresas âncora e empresas aceleradoras. O programa selecionou projetos de Inteligência Artificial voltados para as áreas de Agronegócio; Cidades Inteligentes; Indústria e Saúde. As startups escolhidas nessa fase recebem um investimento de R\$ 200 mil.

O ministro Marcos Pontes celebrou iniciativas voltadas ao empreendedorismo aprovadas e em debate na Câmara dos Deputados. “Essa é uma semana especial. Nós tivemos a aprovação na Câmara dos Deputados do Marco Legal das Startups. Agora vai para apreciação no Senado. Isso é muito importante para nossas startups. Também na Câmara dos Deputados temos o debate do descontinenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)”.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





MCTI E CNPQ ENTREGAM PREMIAÇÃO A VENCEDORES DO PRÊMIO MERCOSUL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) premiou nesta terça-feira (15) os vencedores do Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia. A iniciativa reconhece pesquisadores nacionais e da América Latina em cinco categorias que vão desde a iniciação científica (para estudantes do ensino Médio e Técnico) até pesquisadores seniores (acima de 36 anos). O tema desse ano foi Inteligência Artificial, que pode ser aplicada em áreas como agricultura, cidades, saúde, indústria e ética.

A entrega dos prêmios foi feita durante transmissão ao vivo do programa “Ciência e Tecnologia no Dia a Dia”, apresentado semanalmente pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes. Ele parabenizou os profissionais agraciados. “Eu queria parabenizar os premiados, dizer da satisfação do ministério com diversos parceiros em poder entregar esse prêmio. É importante mostrarmos e premiar aqueles que se dedicam. A meritocracia é uma coisa muito importante. Eu fico muito feliz em poder participar”, disse.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MULHERES INOVADORAS: APÓS SUCESSO DO PROGRAMA EM SP, MCTI/FINEP LANÇA 2ª ETAPA

Estimular startups lideradas por mulheres, de forma a contribuir para o aumento da representatividade feminina no cenário empreendedor nacional, por meio da capacitação e do reconhecimento de empreendimentos que possam favorecer o incremento da competitividade brasileira. É esse o objetivo principal do projeto Mulheres Inovadoras. O programa é realizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) empresa pública filiada ao MCTI, e teve uma edição piloto realizada com edital lançado em fevereiro deste ano. O sucesso foi tamanho que surgiu a ideia de realizar outra edição do programa, desta vez premiando empresas das cinco regiões brasileiras.



“A primeira etapa já foi um sucesso e tenho certeza que esta segunda etapa terá ainda mais êxito. Com certeza teremos a contribuição destas mulheres empreendedoras para a inspiração de meninas. Existe a necessidade de termos mais meninas na ciência e na tecnologia. Espero que o programa possa ajudar com isso”, declarou o ministro do MCTI, Marcos Pontes.

Como forma de representar as brasileiras, foram convidadas para o lançamento do Mulheres Inovadoras 2, deputadas federais de todas as regiões do país. Estiveram presentes no evento as deputadas federais, professora Dorinha Rezende (DEM/TO), Celina Leão (PP/DF) Mariana Carvalho (PSDB/RO), Teresa Nelma (PSDB/AL), Soraya Manato (PSL/ES) e Carmem Zanotto (Cidadania SC).

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MINISTRO DESTACA PROGRAMA ANTÁRTICO E ACORDOS ESPACIAIS EM WEBINÁRIO DA APECS BRASIL



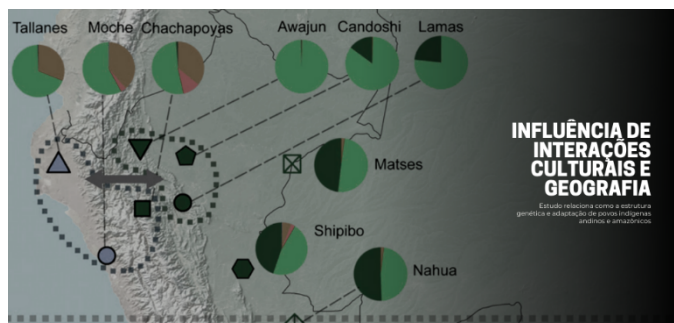
O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, participou nesta terça-feira (15) do webinar "Experiência em Ambientes Remotos: Conexão entre Antártica e o Espaço", promovido pela Apecs Brasil, a Associação de Pesquisadores e Educadores em Início de Carreira sobre o Mar e os Polos. O ministro destacou os investimentos do MCTI no Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), que mantém uma base brasileira na Antártica, e as iniciativas da pasta para desenvolver o setor espacial do país.

Pontes mencionou a Estação Antártica Comandante Ferraz, base de pesquisadores brasileiros no continente gelado e o módulo Criosfera 1, que envia dados meteorológicos para o Brasil.

“Nós temos a nova Estação Comandante Ferraz, eu fui visitar, é algo incrível, e também o Criosfera 1. Esses dados meteorológicos de lá interferem no clima de todo o continente. Por isso eles são importantes. Agora, nós criamos no INPE/MCTI, um programa chamado BIG, que é a Base Integrada Georreferenciada que vai pegar dados de Antártica, oceano, floresta amazônica, outros biomas, somar esses dados e criar modelagens e simulações para estudar mudanças climáticas”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

ESTUDO RELACIONA COMO A ESTRUTURA GENÉTICA E ADAPTAÇÃO DE POVOS INDÍGENAS ANDINOS E AMAZÔNICOS SOFREU INFLUÊNCIA DE INTERAÇÕES CULTURAIS E GEOGRAFIA

Negligenciados nos estudos da genética humana, apesar do recente interesse de pesquisadores pelo DNA antigo (aDNA) e seus ancestrais, os nativos americanos - mais especificamente as populações andina e amazônica - foram objeto de um artigo de um grupo de cientistas de 18 instituições do Brasil, Peru, Estados Unidos e Itália. Ao sequenciarem o material genético de 289 indivíduos de 18 populações nativas do Peru e do norte da Amazônia, os cientistas confirmaram que o padrão atual de diversidade genética em populações humanas é influenciado pela interação histórica e com a geografia andina.



Diferenças de altitude e climas entre o Norte, Andes mais baixos e férteis contra o Sul, mais altos e áridos dos Andes e as diferenças acentuadas entre os Andes planalto e planície amazônica, onde a seleção natural e outras forças evolutivas atuaram por milênios, moldaram as frequências de variantes genéticas relacionadas a resposta imune, resposta a drogas e cardiovascular, além de funções hematológicas. Leia a matéria completa em lncx.br

PESQUISA DE LONGA DURAÇÃO APROVADA EM EDITAL DO CNPQ/MCTI



Um dos projetos em atividade no sítio de Pesquisa de Longa Duração (PELD), situado na Estação Científica Ferreira Penna, o Estudo da Seca da Floresta (Esecafflor) é considerado único no planeta por monitorar, no decorrer de duas décadas e em escala experimental, os efeitos das mudanças climáticas sobre a floresta tropical, incluindo as interações entre solo, plantas, fauna e atmosfera. Sob a coordenação da Universidade Federal do Pará (UFPA), a iniciativa conta com uma ampla rede de parcerias nacionais e internacionais.

Para apoiar as suas ações, recentemente, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa do MCTI, conseguiu renovar o financiamento de um projeto de pesquisa junto ao Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), que é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Essa será a terceira vez que a pesquisa receberá apoio do CNPQ/MCTI. Leia a matéria completa em museu-goeldi.br



ASTRONAUTA E ENGENHEIRA DE PETRÓLEO ESTÃO ENTRE AS CARREIRAS DESEJADAS POR ESTUDANTES QUE VISITARAM A SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



A 17ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que esse ano foi realizada de 7 a 13 de dezembro no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília, é um evento anual organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e conta com grande público infanto-juvenil. E em 2020 não foi diferente – estudantes de todas as idades visitaram ao longo da semana os diversos estandes expostos, entre eles Caleb Paulino, de 8 anos e Jasimine Mainsel, de 11 anos.

Com o objetivo de ser astronauta, Caleb disse que seu sonho é ver o planeta Terra “de fora”, do espaço. “Eu penso em ver o céu e estar acima do céu, o meu sonho é ver a Terra lá de fora e bem de pertinho”, disse.

Estudante da escola pública, para Caleb a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia proporcionou a ele aprender mais e ter contato com o que na escola eles recebem de incentivo nos projetos em ciência, tecnologia e inovação. “Lá na escola até que a gente aprende, mas, um pouquinho, por isso que eu vim para cá, para aprender mais”, apontou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

AGENDA

17 DE DEZEMBRO, ÀS 19H – RNP/MCTI – CINEMAS EM REDE DESTACA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL MAXAKALI NO ENCERRAMENTO DO CICLO ‘OUTROS CINEMAS AMERÍNDIOS’

No mês de dezembro, o ciclo “Outros cinemas ameríndios: novos olhares sobre a produção audiovisual indígena”, promovido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP, organização social vinculada ao MCTI, em parceria com o grupo de pesquisas Poéticas Ameríndias, destaca a produção audiovisual Tikmũ’ũn (Maxakali), com seis documentários selecionados pelo curador Bernard Belisário, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). No dia 17/12, às 19h, um debate com a presença dos diretores e realizadores Isael e Suely Maxakali e as pesquisadoras Rosângela de Tugny, da UFSB, e Lara Linhalis Guimarães, da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), encerrará a programação do ciclo iniciado em outubro.

Mais informações em rnp.br

Outros Cinemas Ameríndios:
novos olhares sobre a produção audiovisual indígena

17/12 19h

Tema:
Produção Audiovisual Maxakali

Realizadores Convidados:
Isael e Suely Maxakali

Curador:
Bernard Belisário

Provocadores Convidados:
Rosângela Pereira de Tugny e Lara Linhalis Guimarães

www.cinemasemrede.rnp.br
e conheça a programação

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa poéticas ameríndias RNP